

Martinho Da Vila, A Serra Do Rola Mo

A Serra do Rola Moa
No tinha esse nome no
A Serra do Rola Moa
No tinha esse nome no
Eles eram do outro lado
Vieram na vila casar
E atravessaram a serra
O noivo com a noiva dele
Cada qual no seu cavalo
Antes que chegasse a noite
Se lembraram de voltar
Disseram adeus pra todos
E puseram-se de novo
Pelos atalhos da serra
Cada qual no seu cavalo
E a Serra do Rola Moa
No tinha esse nome no
Os dois estavam felizes
Na altura tudo era paz
Pelos caminhos estreitos
Ela na frente, ele atrás
E riam, como eles riam
Riam at sem razão
A Serra do Rola Moa
No tinha esse nome no
As tribos rubras da tarde
Rapidamente fugiam
E apressadas se escondiam
L embaixo nos socaves
Temendo a noite que vinha
Porm os dois continuavam
Cada qual no seu cavalo
E riam, como eles riam
E os risos também casavam
Com as pisadas dos cascalhos
Que pulando levianinhos
Da vereda se soltavam
Buscando despenhadeiro
A Serra do Rola Moa
No tinha esse nome no
H! fortuna inviolvel
O casco pisara em falso
Do noiva e cavalo um salto
Precipitados no abismo
Nem um baque se escutou
Fez-se um silêncio de morte
Na altura tudo era paz
Chicoteando o seu cavalo
No vo do despenhadeiro
O noivo se despenhou
E a Serra do Rola Moa
Rola Moa se chamou